

## Apoio às rendas está a chegar às empresas – mas com atrasos

A perspetiva é que os pagamentos sejam regularizados no final de julho.



Imagem de analogicus por Pixabay



 [Comentários](#)

Autor: Redação

23 julho 2021, 5:03

O programa [Apoiar Rendas](#) chegou para ajudar as empresas mais afetadas pelas restrições impostas pela pandemia. As candidaturas encerraram a 30 de abril de 2021 e **25.000 empresas tiveram luz verde ao apoio**. Mas ainda nem todas o receberam, havendo mesmo queixas sobre atrasos nos pagamentos. A perspetiva é que estes sejam regularizados no final de julho de 2021.

São as empresas dos **setores mais afetados pela pandemia**, como a hotelaria e a restauração, que alertaram para os atrasos nos pagamentos. À Associação Da Hotelaria, Restauração e Similares De Portugal (AHRESP) chegaram – e continuam a chegar – “relatos de empresas dos setores do alojamento turístico e da restauração e similares que permanecem com **pagamentos pendentes no âmbito da medida Apoiar Rendas**, inserida no programa Apoiar”, revela a entidade no [boletim diário](#) desta terça-feira (dia 20 de julho de 2021).

Uma vez que já passaram vários meses após a submissão das candidaturas a este apoio, a AHRESP apela ainda “à **rápida regularização dos pagamentos em falta**, que são muito importantes para reforçar a tesouraria das empresas num mês em que as limitações ao normal funcionamento dos nossos estabelecimentos têm aumentado de semana para semana”.

Esta é uma realidade que se estende também a outros setores, como é o caso do **comércio e serviços**. Segundo a presidente da União das Associações do Comércio e Serviços de Lisboa (UACS), também neste setor **há “algumas dezenas de casos” de atrasos nos pagamentos**, disse, citado pelo [Jornal de Negócios](#).

Trata-se de um total de **66 milhões de euros** que deverão chegar às empresas, sendo o pagamento feito em duas tranches. Mas até ao momento só **75% do valor foi entregue**, o que significa que ainda há 16 milhões de euros por distribuir, segundo revelou o Ministério da Economia ao mesmo jornal. A intenção passa por **realizar os pagamentos em falta até ao final do mês de julho**.

Apesar da adesão significativa das empresas, a **dotação inicial do programa de 150 milhões de euros** não foi atingida. Recorde-se que o programa [Apoiar Rendas](#) abriu em fevereiro deste ano e pretende suportar o pagamento das rendas das empresas que pode oscilar entre 30% e 50%, de acordo com a quebra de faturação dos negócios.

O instrumento Apoiar Rendas insere-se no [programa Apoiar](#), que prevê compensar as perdas das empresas com a pandemia, tendo uma dotação de 1,1 mil milhões de euros, segundo referiu o Ministério da Economia. E também neste há relatos de atrasos no pagamento.